



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO ANO DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOLEDADE DE MINAS - MG

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Data: 01 de dezembro de 2025

Hora de abertura: 20:10 horas

Hora de encerramento: 22 horas e 06 minutos

Local: Câmara Municipal de Soledade de Minas - Rua Professora Rosina Magalhães Ferreira, nº 134, Centro, Soledade de Minas -MG

MESA DIRETORA

Presidente: Paulino Maciel Bacelar

Vice-Presidente: Guilherme Aparecido da Veiga;

Secretária: Marcela Munhoz Ferreira de Souza

LISTA DE PRESENÇA NA SESSÃO

Ataide Vieira Maciel Filho;

Carlos Roberto Marques;

Guilherme Aparecido da Veiga;

Lindomar Arantes de Carvalho;

Isabella Garcia dos Santos;

Jorge Luiz Nogueira;

Marcela Munhoz Ferreira de Souza;

Paulino Maciel Bacelar e

Reinaldo dos Santos.

RELATÓRIO

Ao primeiro dia de dezembro de 2025, na sede da Câmara Municipal de Soledade de Minas – MG, situado na Rua Professora Rosina Magalhães Ferreira, nº 134, no Plenário Isaac Jorge, às 20 horas, realizou-se a **21ª Sessão Ordinária do primeiro ano da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Soledade de Minas – MG**, presidida pelo vereador Paulino Maciel Bacelar - Presidente e secretariada pela vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza – Secretária. Presentes os nobres vereadores: Ataíde Vieira Maciel Filho, Carlos Roberto Marques, Guilherme Aparecido da Veiga, Isabella Garcia dos Santos, Jorge Luiz Nogueira, Lindomar Arantes de Carvalho e Reinaldo dos Santos. Havendo o quórum regimental, o senhor Presidente declamou “Feliz a nação cujo Deus é o senhor. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão”. Em ato contínuo, o Senhor Presidente iniciou a discussão da ata da 20ª Sessão Ordinária do primeiro ano da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Soledade de Minas/MG, declarando-a aprovada independente de leitura e votação. Continuamente, o Presidente iniciou o **Expediente** da presente Sessão solicitando a Secretária da Mesa a leitura dos ofícios encaminhados a Casa. A secretária procedeu a leitura do seguinte modo: Ofício nº 286/2025. Do Executivo Municipal. Ofício nº 300/2025. Do Executivo Municipal. Ofício nº 304/2025. Do Executivo Municipal. Logo após, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição pela Secretária, sendo essa Projeto de Lei Complementar nº 11 de 2025, que dispõe sobre a criação do cargo de Professor de Informática na estrutura do Poder Executivo Municipal de Soledade de Minas e dá outras providência. Projeto de Lei Ordinária nº 23 de 2025, que dispõe Dispõe sobre o Programa de Acolhimento Familiar provisório de crianças e adolescentes, denominado “Famílias Acolhedoras” no Município de Soledade de Minas e dá outras providências. Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2025



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

que “Homenageia os servidores do município de soledade de minas/mg, responsáveis por criarem e manterem o natal de luz”. Projeto de Resolução nº 09/2025 que “Modifica disposições da Resolução nº 03/2017, que instituiu o Novo Regimento Interno da Câmara Municipal de Soledade de Minas, dando nova redação ao caput do artigo 25 e revogando o § 1º do artigo 25”. O Senhor Presidente nomeou como membros da Comissão Especial que tratará do Decreto Legislativo nº 13/2025 os nobres Edis: Marcela Munhoz Ferreira de Souza, Isabella Garcia dos Santos e Jorge Luiz Nogueira. **Ordem do Dia.** Projeto de Lei Ordinária nº 18/2025. Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Soledade de Minas/MG para o quadriênio 2026-2029 e dá outras providências. Em segundo turno de votação. Projeto APROVADO por UNANIMIDADE. Projeto de Emenda nº 01/2025 ao Projeto de Lei Ordinária nº 22/2025. Em único turno de votação. Projeto APROVADO por UNANIMIDADE. Projeto de Emenda nº 02/2025 ao Projeto de Lei Ordinária nº 22/2025. Em único turno de votação. Projeto APROVADO por UNANIMIDADE. Projeto de Emenda nº 03/2025 ao Projeto de Lei Ordinária nº 22/2025. Em único turno de votação. Projeto APROVADO por UNANIMIDADE. Projeto de Lei Ordinária nº 22/2025. Orça a Receita e Fixa a Despesa do Município de Soledade de Minas para o Exercício de 2026 e dá outras providências. Em único turno de votação. Projeto APROVADO por UNANIMIDADE. Projeto de Decreto nº 03/2025. Dispõe sobre a aprovação das Contas da Prefeitura Municipal de Soledade de Minas, referentes ao exercício de 2020. Em único turno de votação, os nobres Edis votaram nominalmente da seguinte maneira: Vereador Ataíde Vieira Maciel Filho “Meu voto é pela Aprovação”. Carlos Roberto Marques: “Sim Meu voto é pela Aprovação”. Guilherme Aparecido da Veiga: “Eu voto pela Aprovação”. Isabella Garcia dos Santos: “Eu voto pela Aprovação”. Jorge Luiz Nogueira: “Eu voto pela Aprovação”. Lindomar Arantes de Carvalho: “Meu voto sim”. Marcela Munhoz Ferreira de Souza: “Eu voto pela Aprovação”. Paulino Maciel Bacelar: “Eu voto pela Aprovação”. Reinaldo dos Santos: “Eu voto para a Aprovação”. Projeto APROVADO por UNANIMIDADE. Requerimento nº 79/25 de autoria da vereadora Isabella Garcia dos Santos. Em único turno de discussão. Vereadora Isabella Garcia dos Santos: “Boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas e ouvintes da grande rede. Eu fiz esse requerimento para prestar esclarecimentos para algumas pessoas que vieram falar comigo a respeito que teve os puxadores furtados e se tem previsão de colocar a câmara no cemitério para que seja... não resolvido, né, mas que tenha alguma segurança para que possa fazer novos e colocar lá. E eu queria aproveitar e falar também sobre câmaras na Praça Renato Maciel, que falaram que está tendo constante caso do pessoal estragando lá a parte da das torneiras da água lá. Eu acho que isso não câmara não impede, mas pelo menos causa um medo, alguma coisa na pessoa que vai fazer essas coisas. Então, aproveitar e falar também se tem previsão de câmara na Praça Renato Maciel. Tenho dito, senhor presidente. Em único turno de votação. Requerimento APROVADO por UNANIMIDADE. Requerimento nº 80/25 de autoria do vereador Ataíde Vieira Maciel Filho Em único turno de discussão. Vereador Ataíde Vieiras Maciel de Carvalho: “Em único turno de discussão. Vereador Ataíde Vieira Maciel Filho: “Senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras, ouvintes da Nova FM, internautas que nos acompanha, boa noite. Senhor presidente, eles falam rua, mas é o nome da escola lá que é José Vieira Maciel, sabe? Ela é zona rural. Ela é zona rural, é sítio. Na escola lá que o nome dela é José Vieira Maciel. E eu queria a cópia, queria dos documentos do tamanho que é o terreno lá, que o novo proprietário lá que comprou, ele quer o tamanho certo, que ele já vai medir a área dele aí, que ele quer tirar o tamanho certo lá da escola, que ela deve ter escritura, deve ter registro lá. Eu queria para apresentar para ele lá, para ele fazer o documento lá. Tenho dito, Senhor Presidente”. Em único turno de votação. Requerimento APROVADO por UNANIMIDADE. Indicação nº 44/25 de autoria do vereador Jorge Luiz Nogueira. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, ouvintes da Nova FM, internautas que nos acompanham. Boa noite. Senhor presidente, essa indicação aí, o morador me chamou lá, inclusive eu tirei até as fotos, quero até que suba com fotos, se possível, para o encarregado ver. Realmente não tem mesmo um bueiro do lado da casa dele, mas na rua parece, me

Duque

gustavo

Imb



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

parece que que tem um, mas longe. É na rua Felisbina Matias. É, inclusive foi ao mesmo problema que tinha aqui na José Nascimento que foi resolvido, porque com muita chuva o que acontece, está infiltrando, infiltra e está deteriorando a parede todinha da casa dele embaixo. Então eu não sei, eu até eu conversei hoje que se ele tiver me ouvindo, eu falei com o senhor encarregado hoje, o Ítalo, pedi que ele fosse dar uma analisada porque tem que se analisar primeiro, porque é uma rua que foi projetada, já devia ter projetado também com bueiro, né? Que que eu acho que quando se faz também você tem já tem que deixar preparado para aquilo que vem, mas que precisa ter uma solução realmente é verdade mesmo, entendeu? Então já deixo aqui o meu agradecimento até ao Ítalo que me atendeu ali hoje. Ele disse que vai dar uma olhada lá e ver o que que pode ser feito mediante para minimizar esse problema, tá? Muito obrigado e boa noite". Em votação. Indicação APROVADA por UNANIMIDADE. Indicação nº 45/25 de autoria do vereador Reinaldo dos Santos. Em único turno de discussão. Vereador Reinaldo dos Santos: "Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, senhoras e senhores também. Boa noite. Senhor presidente. Essa semana foi a tardezinha quando deu aquela chuva forte aqui na cidade, aquela chuva de pedra e vários moradores ali no bairro do Corte. Eu estou falando da rua Justo Antônio Maciel. Vou fazer uma analogia, senhor presidente, para o senhor entender e para todos os colegas também e quem está em casa também acompanhando essa reunião. Vou falar da rua César de Lourenço e da rua Expedicionário Benedito Vítor Santiago. Quando o rio verde está muito alto, o nível do rio está muito alto, as casas dessas duas ruas que eu citei agora começam a soltar a água dentro de casa pelo ralo do banheiro, porque o nível do rio subiu muito e alcançou o nível dos banheiros dessas casas. E o que está acontecendo na rua Justo Antônio? Já na rua prefeito... desculpa, Justo Marcial. Justo Marcial, desculpa, presidente. O que que está acontecendo? É só chover, não precisa ser chuva forte, não. É só chover que a água invade as casas das pessoas. Eu tenho aqui foto, nós vamos anexar a este requerimento para que sejam tomadas as providências e o senhor também vai, tenho certeza, interessar muito nessa matéria, porque, infelizmente, isso não pode acontecer. É só uma chuvinha fraca, não precisa ser chuva forte, que a água invade os banheiros das pessoas, comércio, etc, etc, etc. Por que que isso acontece, senhor presidente? Vou explicar para o senhor, o senhor vai entender. A rede de esgoto desta rua, Justo Antônio Maciel é uma rede de esgoto, é superficial, ela está muito rasa. Então qualquer chuva que dá, deve ter alguma água pluvial também entrando na rede de esgoto. Ela inunda, a rede inunda e acaba embocando para os banheiros das pessoas, saindo dentro de casa, saindo dentro do comércio. Então, o que precisa fazer nem não é reformar, é de repente fazer da maneira correta, como que era feito antigamente pelo Adão, né? Aquele pessoal mais antigo que era na Shibanca e no Enxadão que afundava 2,5 m. Hoje a rede de esgoto hoje é 30 cm. Isso não existe. Então, precisa fazer lá um serviço correto para que as pessoas não passem o que elas estão passando. Tenho dito, senhor presidente. Muito obrigado. Em único turno de votação. Indicação APROVADA por UNANIMIDADE. Em ato contínuo iniciou-se a **Palavra-Franqueada**. Vereador Lindomar Arantes de Carvalho: "Boa noite, senhores vereadores, senhor, senhor presidente, senhores vereadores, ouvinte da FM e a grande rede. Senhor presidente, eu vim nessa casa de novo cobrar, não vim dar parabéns porque o senhor prefeito não está merecendo os parabéns. Nós somos vereador, né, nós somos cobrados. População cobra nós e nós tem que cobrar do senhor prefeito. Quem tem máquina na mão é ele. Quem tem caminhão é ele, quem tem funcionário é ele. Senhor prefeito, às vezes o senhor está escutando. Eu pedi para passar a máquina, arrumar a estrada ali na subida do Zé de curva, naquela subida que eu passo todo dia. Estou sendo cobrado. Tem hoje não vai, senhor prefeito, levanta, sai do gabinete. Senhor prefeito, vai para zona rural quando tinha eleição, só pegava o carro e ia torna ia para a zona rural, mas só na época da eleição não, senhor prefeito. Vamos trabalhar, filho, até quando eu ser vereador nessa casa, vou cobrar, vou correr atrás até dia 31 de dezembro de 2028. Eu fui eleito essa casa. Eu não sou vereador de um mandato só, tenho cinco mandatos. Então eu sou cobrado. Pessoal me cobra e eu ando para todo lado. Então, senhor prefeito, toma providência que o povo está querendo fazer um abaixo assinado e levar na justiça.



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

Então, eu sou um deles que assino. Espero que alguns vereadores assinam também para tomar providência, para arrumar aqui a estrada. Não vou falar só daquela estrada não, senhor presidente, várias estradas. No ano passado passei na Barrabela, me senti vergonha de ir até ali no passando ali pelo Paulo Zaú ali, a gente tinha que passar por baixo do mato, senhor presidente. O mato está fechando, está aparecendo quadrilho, a gente tem que passar por baixo. O mato fechando, não roça, não toma providência. Que que adianta essas máquinas? Funcionário aí e não toma providência? Então nós estamos aqui, ele tem que cobrar, senhor presidente. Ele tem que cobrar do senhor prefeito. Ele tem que fazer, tem que pôr para frente, tem que fazer. As máquinas estão quebradas, mas tem uma funcionando. Pode ir lá cascalho tem. E não tem pouco, não. Tem muito cascalho. Não pode passar a máquina, passa, põe um cascalho nas estradas. Só pegar o cascalho, põe, passa a máquina, tem a escavadeira aí, as outras estão quebradas, mas essa está funcionando. Então dá para fazer o serviço sim, senhor prefeito. Cascalho tem, então se quiser fazer faz. Falta boa vontade. Senhor presidente, eu tenho que cobrar aqui de novo a lixeira. Pessoal me cobra, então eu tenho que cobrar. Muitos assistem a reunião, muitos não. Eu pedi para pôr uma lixeira ali na entrada Mato Dentro em cima daquela baixada. Pôs uma lixeira ali, foi bem servida na entrada das poses. Está precisando pôr uma lixeira, duas lixeiras ou mais. Parabéns, tem que pôr, mas tem que cobrar também para pôr em outros lugares que o povo cobra da gente ali perto do Dequinha, do bico da pedra. Pessoal também cobrando. Às vezes desce com a garrafinha da água. Tem que jogar na rua, tem que pôr na lixeira, tem que ter lixeira ali, tem que cobrar, tem que correr atrás, tem que fazer. Faz. Falar também, senhor presidente, do quebra-molas que eu já falei aqui várias vezes, não toma providência. Senhor prefeito, acorda, senhor prefeito, vamos trabalhar, senhor prefeito, senhor está no comando, senhor prefeito, vamos trabalhar. Vamos sair do gabinete, senhor prefeito, pegar o carro e fazer um grau. Aí falei do quebra-molas lá no Corte, onde as crianças jogam bola, nem providência tomou. Fiz em frente à vice-prefeita naquela rua Maria Francisco Carvalho, nem confiança deu pedir para a vice-prefeita Lyginha vem atrás do prefeito. Vamos pedir, vamos fazer a reunião seu prefeito, vamos ajudar. Às vezes está precisando de uma ajuda, não está sabendo administrar direito. Vamos ajudar, senhor prefeito, administrar. Vamos deixar a Deus dará, não. Vamos pôr quebra-molas lá, senhor prefeito. Se o senhor morasse lá, você já tinha posto quebra-molas lá, mas senhor não mora lá, né? Ali, o vereador Ataíde pediu aqui na rua de cima, já fez até indicação. Até agora nem providência tomou. Eu fui cobrado aqui daquele quebra-molas também. Nem providência tomou. Tem que tomar senhor Prefeito, em que fazer o quebra-molas. É coisa. Um dia faz igual ali, dois caminhões de cascalho na rua ali, ali indo para cima do Zé de Curva. Passa lá, vai lá ver os buracos que tem, dois até meio-dia arruma aquela estrada. São 30 dias por mês. Tira dois sábados, domingo, são 20 dias. Meio-dia faz aquela estrada. O pessoal está cobrando, vai ser preciso levar na justiça? É muito feio isso aí. Vamos trabalhar, vamos correr atrás. O que que o vereador fica fazendo? Vereador aqui fica só chega dia 30 vai lá no Banco receber, tem que trabalhar, tem que mostrar serviço, senhores vereadores, vamos correr atrás, vão pedir e fazer a reunião com senhor prefeito, o que que está precisando. Outra coisa que eu fui cobrado também, senhor presidente, ali indo para o Paulo Eduardo, aquela ponte ali, parou, abriu, para não fechar embaixo ali do caminhão de leite ali, já não passa mais aqueles buracos dali. Ou tira aquela ponte dali, mete, faz um aterramento, mete ali os caminhões de terra ali, tira aquele ali, faz ali, aterra aquilo ali, toma frente, senhor prefeito, arruma aquela estrada ali, os caminhões pesados estão passando por lá estragando que é outra estrada. Vamos arrumar aquela estrada, eu sou cobrado, então eu estou cobrando porque eu sou cobrado. Na hora de pedir voto, eu fui pedir. Então o pessoal tem direito de cobrar a gente. Sim, tem que arrumar. Não tem máquina, tem cascalho. Põe os buracos. Vamos tampar os buracos. Tapa o buraco. Vamos arrumar as estradas. Pedi ali também na rua de cima. Fernandinha, Doutora Fernanda ali. Só pôr a placa. Tirou a placa dali. Não põe a placa, senhor presidente. Que descaso que é esse? Não pôr a placa. Sai lá de 5 minutos, põe a placa lá e pinta ali de novo. Tem paciente que vai ali, tem que parar o carro longe, para na rua, começa a buzinar para encostar o carro.



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

Ali é lugar de encostar o carro? É placa. Ali tem uma placa, não pode encostar carro. Na polícia vai lá no para que que não põe a placa, por que não pinta? Um descaso não faz, não faz. Não sei o que que está acontecendo que não faz. Agora, senhor presidente, vou falar um pouco da saúde. Eu falei, a gente é cobrado, tem que falar. Senhor vereador Jorge, tem que te dar os parabéns. Muita gente cobra da gente. Gostei. Pessoal, te elogiou, te deu parabéns. Gostaria de dar um reforço aqui para o senhor. Parabéns. Não podemos deixar o ônibus levar os pacientes para Varginha. Senhor está de parabéns. Sai daqui 5, 6 horas da manhã, fica até 7 horas da noite, 6 horas, 12 horas lá em Varginha. É um descaso, é doença. Então, senhor vereador, pode contar aqui comigo o que deve. É saúde. Está mexendo com saúde. Saúde é saúde. Então, tem carro aqui para andar à toa para cima e para baixo. Pode levar cinco pacientes, três pacientes, mais 5, 10, 20 vezes por dia lá. Atendeu, vem para trás, não fica lá esperando. Eu falo da saúde porque eu tive duas irmãs que teve câncer, graças a Deus, Deus pôs a mão, curou, hoje não tem mais nada, então eu tenho que cobrar, ajudar. Então, senhor vereador, o senhor está de parabéns. É isso mesmo, saúde. O povo precisa de saúde. Então, não podia aqui deixar de falar, nós temos que lutar para não deixar o ônibus, o ônibus vai leva 30, 40 pessoas, ficar o dia inteiro lá. Quem que vai pagar o moço? Ficar no sol quente, senhor presidente, por hoje é só. Já está inteirando 10 minutos, senão agora o senhor vai cortar a minha fala. Tenho dito. Muito obrigado, senhor presidente!”. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, ouvintes da Nova FM, internautas que nos acompanha. Obrigado pelo apoio, ô vereador. Saúde sim, para mim sempre foi será primeiro lugar, lógico, não tenha dúvida. Quero até começar fazendo falando da fisioterapia, né? Pedi também porque a gente cobra pelo cidadão, mas agora eu quero cobrar o cidadão contrário. Por quê? Porque eu estou fazendo uma fisioterapia terça e quinta. A fisioterapeuta que me atende, ela liga para os pacientes chamando, marcando com os pacientes, mas os pacientes não têm atendido o telefone, né? Não tem atendido o telefone. Então, às vezes chega na gente, ó, não consegui uma vaga, não consegui uma... Não, pera aí, ela ligou. Só que eu entendo uma coisa que é o seguinte, senhor presidente, com essas com esse telefonema que a gente recebe direto, as senhores também devem receber de mensagens aí de outros lugares, de cadeia, de tudo, às vezes a pessoa fica com medo de atender. Eu entendo isso, mas não custa nada em segundos atender, porque geralmente a fisioterapeuta ou o fisioterapeuta que está chamando para uma avaliação. Inclusive eu estava, essa semana eu estava fazendo a fisioterapia e via quando ligou e o paciente não atendeu. Então o cidadão também tem que se ajudar também, né? Porque a gente cobra para eles, mas também temos que cobrar deles o correto, que eles também tenham o bom senso também, como nos casos dos exames que o gestor falou aqui, tem pessoas que não vai fazer exame, mas também não liga, pelo menos avisando, ó, eu não vou, eu não posso. Aí está tirando o direito do outro que está lá para fazer isso. São exames caros, né? Então acho que tem que ter um bom senso também da população de entender isso. Quando não for fazer o exame, quando não for em uma coisa, não custa nada dar uma ligada, avisar, ó, eu não vou, põe outro no meu lugar para não tirar o direito de outro lá e perder e às vezes até paga o exame e a pessoa não vai, né? Então é um gasto para a prefeitura. Então tem que ter um comum acordo nessa parte, né? Então eu queria que a população entendesse isso também na hora de cobrar. Pode ter certeza que a gente vai estar cobrando, mas tem que se ajudar também porque senão fica ruim para a gente também. Sobre estados rurais que Vossa Excelência acabou de falar também. Aí eu passei aqui nessa estrada sexta-feira e realmente falar assim que a estrada está horrivelmente, não precisa disso, um tampa buraco, porque agora não vai pôr a máquina aí na estrada agora chuva chegando, não vai fazer isso. Tenho certeza que não vai, mas põe um cascalho no caminhão, vamos dar um giro, vamos tampar a parte. Inclusive, saindo do Dr. Hélio, perto do Roberto ali do falar dele, Roberto, eu estive, passei por ali, ô, tem umas crateras ali que é brincadeira, então não custa nada. Põe o a o cascalho ali, tem cascalho aqui no parque, está ali, está cheio. Pô, vamos fazer um tampa buraco, pelo menos Raul Chaves. Raul Chaves no Paiol, né, na subida do seu do seu Aniso, por exemplo, lá. Tive lá domingo. Então, quer dizer, está ruim mesmo, mas ruim como? Entre aspas, é só fazer um paliativo, porque



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

agora não vai não vai colocar, tenho certeza que não vai colocar máquina, estrada agora num tempo desse, né? Se bem que a gente está torcendo para chover, mas na verdade não dá chuva nem está nem está querendo nada, né? Mas eu quero também fortalecer aqui o que a vereadora Isabella colocou nesse requerimento dela aqui, né? Organizada pelo cemitério aí realmente no passado aí no ano passado, ano atrás no nosso mandato, teve um assalto lá no cemitério, roubaram muita coisa lá e foi pedido, eu acho, pelo por um vereador aqui que colocasse uma câmara, colocasse uma coisa assim pelo vandalismo, pelo vandalismo, né, que vem acontecendo na própria pracinha, no próprio evento. Tem que ter sim, a gente tem que né, que tem que ter e para tentar minimizar essas pessoas, esses vândalos, como a lixeira que foi feito ali e simplesmente quebraram a lixeira, arrebentaram com a lixeira. Aí não pode. Que isso? Pera aí. Eu acho que o cidadão que fez isso, ele tinha que ter o mesmo respeito e vinha aqui falar 'Não gostei', que poderia mudar. Eu acho que ele tinha que fazer isso". Vereador Guilherme Aparecido da Veiga: "Aquele lixeira que aconteceu lá quase acontece uma tragédia. Eu estava indo, eu fiquei sabendo aqui e acabei indo lá. Eu estava indo daqui para lá de boa. Aí chegou em frente a lixeira, eu vi que a lixeira estava tudo tudo bagunçado, tudo caído lá. Que que lá não é papel de homem, né? Lá é papel de vagabundo, né? A verdade tem que ser dita. Aí eu em frente ali a Garapa, eu parei para atravessar de moto, olhei para um lado, para o outro, não vi nada. A hora que eu estava no meio da pista, veio um carro de São Lourenço. No que ele veio de São Lourenço, ele veio em cima de mim. Do que ele veio em cima de mim, ele tirou de mim e jogou o carro lá no brejo. Ia pegar eu de frente ali por causa daquela lixeira lá, por causa daquele serviço lá. E o pessoal sabe o que quem que fez aqui, né? O cidadão que fez, né? Eu se fosse o prefeito tinha chamado a polícia, mandado prender ele. Obrigado". Vereador Jorge Luiz Nogueira: "É, é uma falta de respeito, né? Eu acho que tudo assim numa conversa teria resolvido, teria resolvido o problema. Ó, não faz aqui, não gostei. Poderia ser feito assim, assim, assim, mudaria, mas fazer o que fez é um desrespeito tanto para o prefeito como um para nós, né, que fica ruim, né? Mas eu queria também deixar aqui um pedido também, já estão falando, estou falando estrada aqui, não esquecer da ponte da Vargem Grande, né, que foi pedido para mim também aí semana passada, senhor, para não esquecer. Eu expliquei a situação para ele e espero que também tome providência da Vargem Grande, porque está na hora, né? O pessoal está dando a volta, está indo longe, né? E tem trilho, tem tudo aí para se fazer uma ponte lá, mas para ser reforçada para poder resolver esse problema. Com questão também outra coisa, na ponte que foi feita no Fausto, a ponte no Fausto ali, aquele pedaço, a ponte está torta, está torta. Eu acho que cabia uma avaliação ali, eu acho que cabia uma avaliação ali, né? Questão de segurança. Eu acho que cabia uma avaliação, né, antes que aconteça, né? Aproveitando o requerimento que eu fiz também da rua lá, Felisbina, dois problemas. O primeiro problema é essa água que desceu aqui, que novamente não consegue resolver esse problema lá de cima, né? E eu não sei se eu falo graças a Deus, que não está chovendo ou nós precisamos da chuva. Mas essa chuva que deu, a água aqui quase entrou na casa do cidadão aqui, ó. Foi toda a água que veio lá de cima e até hoje seis anos mais para trás uns 10 anos que não se resolve aquele problema, né? E da rua José Afonso de Souza também em frente à praça também. Toda chuva pesada que dá inunda rua ali, né? E a gente entende que ali, pelo que eu estava vendo, os canos são pequenos. Eu entendo, mas tem que haver uma...". Vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza: "No dia da chuva, eu estava no posto de saúde aguardando passar para ir para casa e na hora eu liguei para o chefe de obras e só perguntei para ele se tinha alguma coisa que a gente podia fazer para poder providenciar alguma coisa de melhoria naquela rua. E aí ele falou para mim que é a parte de marilhamento. E hoje em conversa aqui com o chefe de gabinete eu cobrei isso deles que tem que ter sim, porque o que ele me explicou foi justamente isso, que está descendo uma grande quantidade de água. A rua cedeu, empoçou, entrou na água no comércio, empoçou lá. Eu tenho vídeo aqui, mostrei para eles. Então a gente começar a cobrar a providência juntos, eu acho que a gente vai conseguir mais resultado, né? Obrigada". Vereador Jorge Luiz Nogueira: "Não, mas é assim, às vezes assim, a gente sabe que são coisas antigas, né? Que também não, a gente também não pode falar que o

Daiga

Ans



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

prefeito é culpado de certas coisas, porque isso aí já vem de antes também tem que ser ressaltado. Planejou uma coisa, agora é outra. Então acho que tem uma solução, se unir e resolver esse problema, solucionar problema, que eu acho que é o mais importante isso, a gente tentar buscar solução para os problemas, né? E eu queria também pedir também antes que encerrar minha fala, ali no parque também eu não vi câmeras ali ainda, né? Eu acho que poderia também proporcionar uma câmara para dentro do parque ali, entendeu? Porque agora eu tenho que também falar, agradecer. Tem um funcionário lá que esteve trabalhando duas vezes lá, mantendo, pelo menos, a parte da caminhada, a parte da coisa limpa, né? Infelizmente, tem uns animais, mas já não está, mas o animal está, o animal que saiu daqui, que infelizmente os gansos desapareceram lá, tão tão bonito, né? Então, mas infelizmente é eu não isso não tem, mas eu acho que tomar providência já de fechar ali, tomar de fechar para acabar com esse problema e botar uma câmara e colocar uma câmara ali, eu acho que é importante dentro do parque uma câmara ali para certas horas da noite, entendeu? Mas devagar tudo dá certo. E queria também, só para finalizar, senhor presidente, questão do Conselho Municipal de Saúde. Eu não recebi a resposta aqui, mas quero dizer o seguinte, que para o próximo ano, falta um mês para acabar o ano, que o conselho seja montado, porque agora eu vou passar a cobrar do conselho. O conselho é responsável na para ajudar a manter o posto de saúde. Porque, por exemplo, vou dar os parabéns para aqueles que já compraram, já fez a licitação e já comprou os fogos de artifício, já está lá guardado, que eu fui lá na coisa, fui ver as máquinas, está lá, parabéns. Comprou antes. Muito bem. Festa, eu não sou contra a festa, deixando claro, para não falar 'o vereador é contra a festa'. Não, fez o quem fez o trabalho fez antes. Então, foi falado que os remédios de R\$60.000,00 tinham comprado, não chegou até hoje, né? Então o que que sem saúde ninguém vai ver festa, sem saúde ninguém faz nada. Então agora eu aprendi nessa semana que o conselho é responsável, sim, e o conselho que for montado, eu estarei cobrando do conselho também, porque o que vem acontecendo no posto mediante a isso, o gestor é culpado, não é? Ele está fazendo a parte dele, mas cadê a equipe que está ajudando ele? Então ele tem que ter uma equipe dentro lá. E o Conselho Municipal ele é responsável, sim. Ele é responsável para ajudar a cuidar da nossa saúde e tem que cuidar mesmo, entendeu? Muito obrigado, senhor presidente e tenho dito!". Vereadora Isabella Garcia dos Santos: Boa noite novamente, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas. Eu queria cobrar mais uma vez a respeito do Código de Postura e o Código Tributário, que eu fiz um requerimento em maio, tive a resposta dia 13 de junho, e a resposta foi que eles seriam encaminhados para pra Câmara para análise e votação nas próximas semanas. Isso foi em junho até. Estamos em primeiro de dezembro e até hoje não chegou, e já faz bem tempo que foi listado, né? Então não vejo uma explicação disso que está demorando tanto. Espero também que quando mandem não queira que seja votado de uma semana para outra, né? Que cobrando para eles mandar. Eu estou faz tempo. Eu queria falar também sobre, não sei se tem uma previsão ou não e se não tiver que se pedir que seja jogado aqueles resíduos do asfalto na rua Vereador Joaquim Fernandes Leite, aquela rua atrás da madeireira. Eu acho que é um dos poucos pedaços da cidade que é de terra ainda. Não, não sei se tem algum planejamento para ser calçado isso em breve ou se vai manter de terra. Mas eu acho que a gente tem resíduo de asfalto suficiente para deixar a aquele pedaço lá bom, bem transitável, porque aquilo lá vira e mexe é bem ruim. É, por hoje é só. Tenho dito, senhor presidente!". Vereador Ataíde Vieira Maciel Filho: "Mais uma vez, boa noite a todos. Senhor presidente, eu hoje alguma coisa que eu ia falar, os outros vereadores já falaram, eu ainda queria cobrar mais um pouco ali daquele lado ali que o vereador Lindomar falou, que o Jorge falou. Que eu também passei ali daquele lado ali, o que o vereador Lindomar falou. É ridículo aquilo ali antes da casa do Paulinho Eduardo. Não é de hoje, né? Acho que já deve fazer uns 4 ou 5 anos que aquilo ali é daquele jeito, né? Você chega ali, você nem sabe aonde que é a estrada mais. Sumiu a estrada dali, né? Tem uma obra ali que está pior do que do que tudo, porque nunca vai acabar aquilo ali, aquela obra ali. E mais uma vez o pessoal da estrada lá do pessoal do Rangel, eu para mim já é ato covarde que eles estão fazendo naquela estrada. Arruma tudo do jeito deles, mas ali não arruma. Não arruma. Aquele



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

bambuzeiro está tampando, tem ponta de bambu seca dentro da estrada. Agora eu queria que...". Vereador Guilherme Aparecido da Veiga: "Ó, mas isso aí, o Prefeito tem que tomar atitude. Lindomar acabou de falar, se não tomar atitude, não tem jeito. Nós pedimos, mas não faz. É, não é, né? Ir lá acompanhar o serviço. Eu acho que ele tem que acompanhar o serviço. Acho que não tem certeza. Prefeito precisa acompanhar o serviço, cobrar o encarregado. Tem que ser funcionado de jeito. Fazer falar agora ainda maior valor aí. Tem que agarrar todo mundo junto e cobrar para dar certo, senão não vai funcionar nunca. Obrigado, parceiro". Vereador Ataíde Vieira Maciel Filho: "Então é aquele lado ali, ver como está aquilo ali, aquele bambuzeiro acho que a cavalo, alguma coisa ali não está tendo nem jeito de passar mais. Eu não sei como que o cara da perua está indo lá levar aqueles alunos, entendeu?". Vereador Jorge Luiz Nogueira: "Só para concluir, eu acho que podia montar uma equipe em breve para fazer pelo menos uma poda, dependendo do tanto do que está. Eu também não passei por lá porque eu segui em frente, para você, mas me parece que no João ali também está uma terra vermelha, se não me falha a impressão no João, no João lá do Mato Dentro, entendeu? Me deu uma impressão, mas eu não descí ali. Mas então, quer dizer, tem que fazer uma coisa lá, as manilhas que até hoje não pôs, está lá. Então, a gente tem que se unir e realmente ter uma reunião com ele, cobrar, porque senão, vai passar mais um tempo sem, desse jeito mesmo. Obrigado!". Vereador Ataíde Vieira Maciel Filho: "E ali a estrada para o lado de baixo ali que passa no João, né, no por ali, está boa, né? A estrada, a estrada real nem se fala, porque eu não sei por eles têm tanto cuidado com essa estrada real para ter um passeio no ano. Daqui um pouquinho eles já começam a falar 'Nossa, já vai ter que ir para lá'. É três meses antes eles estão, tem que fazer a estrada real. Dos outros municípios. A estrada real é uma porcaria. Por que que aqui em Soledade tem que fazer só a estrada real, né? Aonde vai caminhão de leite pegar? Vai caminhar o boiadeiro que o povo precisa vender, precisa fazer dinheiro. Hoje o produtor rural já está, né, está no limite, né? Agora não pode pelo menos arrumar essas estradas, né? Agora estrada real, vocês vão ver daqui um pouquinho começa, 'ah, vamos mandar a máquina para a estrada real, depois faz a sua'. Lá nas Posses eu estou esperando desde primeiro de maio, né? Então, brincadeira que custa, né? Igual os vereadores estão falando, Lindomar, o Jorge, o tanto de cascalho que tem, né? Esses dias eu estive em Cruzilha, no município de Cruzilha, lá a fala é operação tapa buraco. Agora aqui aonde que eles vão eles reviram tudo. Eles tampam buraco, eles tampam corte de enxurrada, eles tampam tudo. O negócio o povo quer é só que tampa buraco, não quer mais nada. Não precisa. Esqueça essa patroa, deixa ela lá. Essa patroa agora, se ela ficar zangada, vai ser até bom. Acho que um favor para o município, porque o que precisa é sair com esse caminhão com a pá de buraco em buraco tampando. Vereador Lindomar aqui, né? Passa ali, sai do asfalto ali indo para o Paulinho do já dá com um buraco ali que tem que parar, entendeu? Aí você anda lá 500 m, não tem nada. Então os pessoais da zona rural estão pedindo, é só isso, é para tampar os buracos, não precisa. A gente pede, a máquina está zangada, ninguém está perguntando aonde que a máquina está. Ninguém está perguntando o que que a máquina está fazendo. Eles querem que tampa o buraco, entendeu? Porque é só isso que o produtor rural pede para a prefeitura. E senhor presidente, falar aqui também da rua, José Afonso, na altura da madeireira do Giovani. Eu já faz uns..., desde quando eu entrei que eu estou pedindo uma lâmpada ali, eles não colocam, mas agora fazer a poda daquelas árvores que além de não ter uma, a árvore tá engolindo na lâmpada, né? Além de não ter uma ali, porque tem que ter de 40 em 40 m, 35 não tem. E as árvores estão engolindo a outra lâmpada ali que faça aquela poda ali daquela árvore ali. E vereadora Isabella, parabenizar ela também do cemitério, né? Eu, o vereador Jorge falou, eu fiz uma indicação aqui aquela vez, né? Pedi para pôr essas coisas lá para ajudar o funcionário lá, né? Pedir a tenda também, né? Que o pessoal cobra muito para ter uma tenda lá, porque, né, sempre tem enterro lá na hora de chuva, né, a tenda também prometeram, falaram que ia, pôr, não, acho que não colocou até hoje. Bom, pelo menos até no último enterro que eu fui ainda não tinha, não sei se pôs agora, entendeu? Então que é coisa boba, não é uma coisa à toa que que faça isso. E senhor presidente é agradecer o pessoal de ter feito a lixeira lá nas Posses né? Porque é outra coisa



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

também que daqui um pouquinho vai ter que fazer lixeira e pôr Câmara, porque agora viraram, agora viraram até quanto o lixo, até quantas lixeira. Agora o pessoal invocou com as lixeiras, estão arrancando também, né? Daqui um pouquinho vai ter que fazer a lixeira e instalar a câmara também, porque brincadeira isso também, né? Então, agradecer por ter feito esta essa lixeira lá e as lâmpadas que eu vim teimando aqui faz tempo, até que enfim pôs. Colocaram lá na José Afonso porque até que pôr os postes foi fácil, mas colocar a lâmpada, nossa, deu o que fazer para eles colocar lá, mas agora colocou, agradecer também. Quem correu atrás disso que ficou bom lá. Tem dito, senhor presidente!”. Vereador Carlos Roberto Marques: “Boa noite, senhor presidente, vereadores, boa noite, ouvintes da Nova FM e internautas que nos acompanham. Senhor presidente, eu peço a permissão para me pronunciar sentado. Senhor presidente, primeiramente eu gostaria de parabenizar a Secretaria de Esportes pelos primeiros jogos abertos de Verão de Soledade, porque o esporte, o esporte, a educação e a saúde é o caminho. Então, parabenizo as equipes vencedoras, as que perderam pelo menos o espírito esportivo, tiveram lá colaborando e disputando de forma saudável, honesta o nosso torneio. Senhor presidente, eu quero agradecer também o chefe da Defesa Civil, Sr. Reginaldo Antônio de Freitas, que numa dessas chuvas pesadas que teve há uns 15 dias atrás, caiu uma árvore na curva ali perto da base, ali próximo ao radar do Lino, na curva ali em cima, ele caiu uma árvore causando muito perigo na estrada. Embora o horário seja complicado, era 21 horas, mas eu parabenizo pela dedicação. Ele foi lá, sinalizou a motosserra, tirou a árvore da curva e evitou que algum dano pior acontecesse, que seria um acidente. Parabenizo também, senhor presidente, a Secretaria de Educação Municipal pela realização da terceira gincana do saber realizado aqui na Câmara Municipal no último dia 25. Eu, infelizmente, não pude estar presente, mas eu acompanhei pelas redes sociais. Parabenizo os funcionários da casa que deram maior atenção, que deram maior empenho para que a realização dessa gincana tivesse êxito. Gostaria, senhor presidente, de saber se o senhor cobrasse lá do executivo municipal se tem alguma previsão para a colocação da iluminação na rua ali do Manuel Rocha que vai até a Vila Feliz, que os postes já foram colocados, então a gente ter, né? A gente fica acompanhando e cobrando que é uma necessidade, senhor presidente, né, como todos falaram aqui da época da chuva chegando e a gente também tem as nossas cobranças, eu gostaria que, senhor presidente, vossa excelência levasse um pedido a ele que colocasse ali em frente à lanchonetes próximo à estação, colocasse calhas. Porque o transtorno é muito grande quando as chuvas estão fortes para que as pessoas possam embarcar, desembarcar do transporte que para ali, fica muito complicado, né? E mesmo porque além da chuva, da cortina de água que forma ali, ainda a gente ainda tem que parar mais longe porque sempre tem moto parado ali. E devido à falta de sinalização que a gente já tem pedido já há bastante tempo. Eu compartilho também com a vereadora Isabella sobre as câmeras. Deve se fazer um planejamento. Onde houver patrimônio público deve haver essas câmeras, porque dinheiro para isso tem. A gente sabe disso. Na pracinha, principalmente ali próximo ao posto de saúde, foi visto por um morador próximo que eu não sei o que eu falo, se crianças, se adolescente, se vândalos, tiraram um globo daquele da luz lá e ficaram chutando como se fosse bola. É, fica a pergunta, né? E a educação dessas pessoas que fazem isso? Então, a importância dessas câmeras, senhor, senhor presidente, para que esses problemas não continuem ocorrendo. Gostaria também, senhor presidente, de falar mais uma vez sobre a as condições da estrada ali que sentido Soledade Velha, passando pelo Cutty. Nós já fizemos aqui o pedido, já solicitamos outros vereadores falaram de outros locais da cidade que precisam com urgência da operação tapa buracos, resíduos de asfalto tem muito. Então nós temos mesmo que cobrar e pedir onde houver necessidade que se faça a operação tapa buracos que se faça. Eu também sou contra que se coloque máquina na estrada, porque todo o cascalho, todo entulho que se coloca agora, que foi colocado, quando a chuva vem, que se forma o barro, passou a marca, você vai tirar o que foi colocado. Então, o interessante é que seja colocado esses entulhos. E deixo também a minha indignação sobre a construção da lixeira que foi construída. Eu achei que foi até rápido, né? Ficou boa. Muita gente ligou, agradeceu. E quando chega no outro dia cedo, 6 horas da



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

manhã, eu me deparei com aquele monte de blocos jogado no chão, toda destruída. Eu fico indignado porque não foi feita no quintal da pessoa que destruiu. Então é um patrimônio público que tem que ser preservado. Fico muito indignado com o que aconteceu ali. Senhor presidente, uma boa noite. Por hoje é só tenho dito”. Vereador Reinaldo dos Santos: “Boa noite, senhor presidente, senhoras e senhores, também boa noite, senhor presidente. Eu quero iniciar hoje a minha fala sobre a lixeira que foi destruída hoje. O vereador Guilherme acabou de relatar aí que ele viu, sabe quem é, mas infelizmente o vereador Guilherme não tomou providência, foi omissivo, tinha que ter chamado a polícia, feito um boletim de ocorrência e tomado providência. Afinal de contas, senhor autoridade. O senhor tinha que ter feito isso. Lamentável, né? Infelizmente agora não acho que não tem como fazer a coleta de lixo ali de uma maneira organizada, né? A lixeira foi destruída, infelizmente. E senhor presidente, dando sequência, o faz mais ou menos uns ano e meio por aí que eu fiz uma solicitação de um serviço também na zona rural lá no bairro das pedras. Era um virador de caminhão, para o caminhão leiteiro fazer uma coleta de leite lá de um produtor. Infelizmente até hoje não foi atendido essa solicitação e o produtor de leite, o produtor rural está cada vez mais lascado, mais arrebitado, né? Aqui nós temos aqui dois produtores de leite que produz leite, o Guilherme produz também e tão todos aí com a unha na cabeça, sem saber o que faz e muita das vezes não tem aí um suporte do poder municipal. Senhor presidente, eu achei que tinha resolvido o problema das patrulhas, da patrulha, aliás, patrulha rural do município. Foi assinado um taque, um termo de ajustamento de conduta do município de Soledade de Minas com a promotoria sobre a patrulha rural. Eu fiquei até muito contente que esses dias atrás eu fiz um contato aqui na prefeitura através de WhatsApp, redes sociais, solicitando um serviço lá para o bairro Imigração, lá para o Dequinha, produtor rural, que estava precisando do trator para lá um pedaço de terra. E eu fiquei até contente, senhor presidente, que a moça que me atendeu, trabalha aqui na Emater até muito educada, a Carol, e ela disse que não. O que tem que fazer é você pedir para a pessoa vir aqui na prefeitura para estar agendando aí o horário de aração de terra. Então eu fiquei contente, falei assim, eu acho que o TAC surgiu efeito, mas agora essa semana eu fiquei triste, não fiquei contente não, porque parece que não estão cumprindo o TAC, não. O povo não está nem para TAC. Eu recebi uma reclamação, aliás, uma denúncia que os tratores da prefeitura, as pessoas estão levando para casa para fazer serviço de aração de terra, etc, etc. Antes do horário e também depois do horário. Começa a trabalhar ali pelas 4:30, já começa a trabalhar para as pessoas que é de desejo deles, trabalho até lá pela 7 e depois na madrugada também acorda bem cedinho e continua o serviço arando terra até ali pelas 7 para depois vir aqui para o município para trazer o trator. Então, eu recebi essa denúncia, a pessoa não quis relatar detalhes, né, de onde era, só citou o bairro, onde estava sendo esse serviço. Então, se está acontecendo isto, é porque alguém autorizou, alguém autorizou esse trator a ir para lá. Agora, quem que autorizou? Cadê a organização da fila, a ordem para estar respeitando o direito de cada um? Pelo jeito não está tendo. Então, senhor presidente, o senhor como presidente dessa casa, o senhor toma providências e vê aí se é de fato é mesmo realidade isso. A gente está aqui é para fiscalizar, é direito nosso, é direito do povo e dever nosso desta casa. Senhor presidente, agora eu quero falar para encerrar minha fala da capela de Santo Expedito no bairro Marimbondo. Existe lá na capela de Santo Expedito do bairro Marimbondo, uma árvore jacaré muito grande. Essa árvore, senhor presidente, ela quando venta é natural que ela lasca, que ela quebra e vem mesmo para o chão. E eu estava passando, estava no tinha feito um atendimento lá, eu passei, tinha um galho caído em cima da capela que eu mesmo tirei, parei a moto e tirei. Agora, antes que a árvore cai inteira em cima da capela e destrói o posto de saúde, gabinete odontológico, a Defesa Civil precisa tomar providência nisso. Já estiveram lá o pessoal da Defesa Civil e mais uma outra pessoa na cidade aí que gosta de operar em Motosserra, mas as providências não foram tomadas, ninguém fez nada e a árvore continua lá. Se se essa ventania que passou aqui essa semana, acho que se não me engano foi na sexta-feira, se essa ventania passa lá no marimbondo, essa árvore com certeza tinha destruído posto de saúde, capela e tudo. Então precisa ser tomada a providência amanhã no



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

primeiro horário, tomar providência e colocar a motosserra para funcionar. Tem dito, senhor presidente. Muito obrigado!”. Vereador Guilherme Aparecida Veiga: “Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras, doutor que presente ali. Boa noite ouvinte da Nova FM e acompanhante da grande rede. Eu só vou fazer um esclarecimento aqui que o vereador Reinaldo falou sobre a Lixeira lá no Porto Calvo. Eu estava aqui na prefeitura e fiquei sabendo. Eu não vi quem derrubou lixeira. Aí eu fui para lá, fui na hora para lá e lá eles falaram quem foi, mas eu não vi porque se eu tivesse visto, você pode ter certeza que não ia ficar barato mesmo, não. Vereador Reinaldo está certinho, tinha que fazer meu papel e eu iria fazer, mas como eu não vi e não concordo, você vê, fizeram o serviço, perderam o serviço, tem, eu acho que tem que bater em cima e descobrir mesmo realmente quem foi, mas o pessoal lá sabe, está facinho, facinho de resolver isso aí. Agora falaram, falaram, mas esqueceram de um assunto muito importante aqui, que é dar os parabéns para a servidora aqui da casa, a senhora Elaine, o nobre vereador Lindomar, parabéns, muita saúde. Falo bastante e trabalho bastante para o povo. Vossa Excelência está certinho, tem que falar bastante. Parabéns. E falando aí, voltando falar da estrada oral, eu acho que isso aí para resolver tem que ter uma organização melhor, tem que ter mais funcionário, de repente tem que ter um auxiliar para encarregado para ver se resolve. Caso contrário vai continuar do mesmo jeito. Porque roçar a estrada parou, não roça mais. Daqui a pouco não consegue passar porque é árvore aqui, árvore ali, bambuzeiro cai aqui, cai ali. Então não estão fazendo mais a parte de roçada. E o correto da estrada agora aí no tempo da chuva, falar em chuva já está chovendo, ó. Está chovendo, ó. Fazer operação tapa buraco. Gente, máquina agora não funciona. Tem o cascalho, vamos fazer uma operação no tapa buraco. Funciona. Mas eu acho que o nosso encarregado precisa de mais gente para ajudar também, né? Senão só ele mais dois ou três não vai virar não. Então eu acho que tem que começar por aí. Não sei como que vai funcionar aí pôr mais gente para ajudar para resolver esses problemas da zona rural. E aproveitando também, eu quero agradecer ele que ele colocou um cascalho para mim lá no bairro da conquista essa semana, pedi para o prefeito, prefeito pediu para o Leandro colocar, então fez um serviço bom lá, ficou muito bom. Então está de parabéns nesse ponto aí, mas que continuam fazendo em todos os bairros, não só na conquista não, em todos os bairros. E dá os parabéns também para o prefeito pela iluminação pública lá no bairro do Carazal, né? Aí está no Carazal colocou, está tudo arrumadinho agora. O Vaguinho, morador do bairro, pediu para agradecer o prefeito. Então estou fazendo aqui o agradecimento ao nosso prefeito. Se eu tiver de chegar aqui criticar, sentar o pau, pode ter certeza que eu vou fazer, mas se eu tiver de agradecer também vou. Alô, senhor presidente. Tenho dito, muito obrigado!”. Vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza: “Boa noite aos colegas vereadores, aos que nos acompanham pela grande rede, pela rádio Nova FM. Eu gostaria de iniciar aqui falando sobre uma postagem que eu fiz nas redes sociais dessa semana a respeito da lixeira, que os nobres colegas até já citaram aqui. É revoltante ver uma pessoa que acha que está acima do bem e do mal e que acha que pode simplesmente destruir uma obra porque está incomodando em frente a uma propriedade. É inadmissível a gente ver o desrespeito com o trabalho dos que ficaram lá debaixo do sol quente, fazendo, executando aquela obra e depois, porque eu não gostei, eu vou lá e derrubo. Chegaram a questionar nas redes sociais se de fato foi construído. Aproveito aqui e pergunto, o nobre colega Carlinhos, eu citei seu nome até na postagem, o senhor passou lá e viu de pé, não viu? A nobre colega Isabella viu de pé também, não viu? Então, de fato, foi averiguado que houve a obra, o encarregado de obras me falou e na hora que eu soube, eu fiz questão de manifestar isso, porque eu acho de fato uma falta de respeito com o patrimônio público. Ele tinha, conforme o Jorge falou, todo o direito de falar ‘Ó, e não gostei do lugar que foi colocado, eu não gostei da forma que foi construída’. E aí eu queria fazer uma outra observação. Criticaram que a lixeira estava muito alta, que estava isso, estava aquilo. Se fizer mais baixa, nós sabemos que os cachorros e outros animais vão subir na lixeira e vão tirar o lixo de lá, né? Então a gente vai ter que fazer uma forcinha para colocar o lixo na altura que ele está no momento, porque se for para a gente fazer muito baixo, não vai resolver muito problema, porque vai

 



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

virar uma anarquia também. E aí, mais uma vez eu falo, por que que o povo tem tanto medo de denunciar o cidadão que fez essa porquice? Porque para mim foi uma porquice aquilo, o cara sair de casa ou então não tem serviço, gente. Vamos fazer um arrumar um serviço para ele, roçar o lote que está lá cheio de mato, em vez de destruir a obra que a prefeitura fez. Mas em todo caso, nós temos que mesmo que manifestar a nossa indignação e vigiar o que é nosso. Falando de coisa boa, primeiro eu queria parabenizar a nossa população pelo respeito que está tendo com os enfeites de Natal. Desde o início da decoração natalina, esse foi um dos poucos anos que a gente não teve relatos ainda do pessoal destruir, roubar, pegar, tirar as decorações, as decorações de Natal. Muitas pessoas visitando, elogiando. Então, que o pessoal continue preservando esse bem comum que está tão bonito na nossa cidade, que são as luzes de Natal. E sobre os jogos abertos também não poderia deixar de falar que o time dos veteranos foi o único que foi campeão. Então honraram aí a tradição do futsal da nossa cidade. parabenizar em nome do Elton equipe, todos os envolvidos, desde o pessoal que organizou a tabela, fez faxina, preocupou com premiação, pessoal da saúde que deu apoio, enfim, a torcida, os visitantes, foi tudo muito bom. E também deixar aqui minha admiração pelo pessoal que trabalhou voluntariamente na barraca da APAE, né? Que Deus os recompense, que com certeza esse trabalho foi muito bonito. Eles ficavam lá trabalhando e todo mundo sabe, sem remuneração alguma. Tomara que tenham conseguido bastante recurso para APAE. No mais, era isso que eu queria falar nessa noite, senhor presidente. Muito obrigada!”. Presidente Paulino Maciel Bacelar: “Fazer as ponderações finais aqui. A fala do Lindomar sobre estradas rurais. Infelizmente tem alguns lugares que é lamentável o que está acontecendo no nosso município, mas foi avisado 2 meses, 3 meses atrás que chegaria nesse ponto e a tendência é piora, mas às vezes é de uma situação difícil que vem uma situação, situação onde possamos resolver alguns problemas. O que adianta ter um encarregado com 10, às vezes 15 funcionários junto com ele? Se o encarregado não dá conta nem da pasta dele que foi dado, que infelizmente todo mundo não consegue ter três funções num cargo só. E o nosso encarregado da Zona rural, o coitado, já vem acumulando isso de dois, três mandatos atrás, que é três funções no seu cargo, onde o carregado tem que tomar conta do dos servidores, dos seus funcionários, tem que fazer cotação de preço. Para poder encaminhar para a licitação. E uma coisa que não consegue a nem fazer é uma planilha de serviço porque não tem condições. Por que eu falo isso? Agora para essa semana que passou, ele pediu exoneração do cargo dele, que ele falou que não tem condições de ficar nesse cargo com três funções acumulada no seu cargo. Então, por que eu falo as situações difícil vem a calma? Porque às vezes agora cria um departamento com três funcionário, divide funcionários agora, aí tem como sair serviço porque o às vezes o funcionário que pediu exoneração do cargo, ele pediu para voltar pro seu cargo de origem, mas se o prefeito colocar ele tomador de conta, ele fica apenas de tomador de conta dos funcionários para executar o serviço. Parte de licitação, parte de planilha, fica para outros funcionários nesse departamento. Então, quem sabe trabalhando dessa forma pode fluir o serviço melhor e até a cobrança nossa possa até diminuir. Por quê? Porque se começar a cobrar menos nós vereadores, nós vamos começar a cobrar menos, mas enquanto estiver cobrando, nós temos que passar para a frente. O vereador Jorge falou em relação à licitação do remédio, dos remédios, está parecendo que está caminhando, mas os fogos artificiais já foram, já até chegaram. É no ponto que eu falo sempre, o setor tem mais funcionário e tem mais gente que quer adiantar o serviço, consegue adiantar o serviço. Agora o setor que fica agarrado, fica às vezes muito funcionário, um empurrando serviço para outro, infelizmente vai cobrar de quem depois no posto de saúde você vai cobrar de quem remédio da farmacêutica que fica lá, do farmacêutico, né? Porque é outra atendente, você vai cobrar do enfermeiro, vai cobrar do gestor, você não sabe quem faz esse serviço lá dentro. Então isso é tudo questão de gestão. Sempre eu falo questão de gestão do departamento. A Isabella, a vereadora Isabella falou sobre o código de tributário de postura de obras. Eu já vi o Código Tributários na minha na minha frente aqui no setor executivo. Até o rapaz que ganhou isso aqui, infelizmente é a tal da burocracia da licitação, porque licitação nem sempre os melhores ganham, é quem dá o preço menor.

Handwritten signature

Handwritten signature



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

E quem ganhou a licitação do Código Tributário, infelizmente, infelizmente ele já vê que ele queria apresentar o Código Tributário para a Câmara antes de passar para o executivo. E quem contratou ele foi quem? O executivo. Olha, você ver o patamar do profissional que ganhou o Código Tributário. Então fica difícil. Como que o prefeito está fazendo? Já entrou com a uma representação com ele na promotoria, com o cidadão que ganhou com essa empresa. Advogado está fazendo revisão inteirinho do Código Tributário. Então esse ano não desce. Se não fosse esse lance de licitação, se fosse uma contratação direta, escolher uma empresa para fazer o código tributário, código de postura, já teria descido os três pra Câmara esse ano ainda. Mas infelizmente não é assim que funciona, não só soledade, todo território nacional. Então, estamos a merecer da licitação. O vereador Ataíde falou sobre a estrada do Ribeiro Manso que vai lá para o bairro Santa Cruz, fazenda Santa Cruz. A van escolar não vai lá não. Já tem uns 5 anos que a escolar não vai lá. Enquanto eles arrumaram, o motorista falou que não vai lá, porque se for corta o pneu, porque o cascado tem lá os moradores, o morador do terreno lá que joga na estrada, ele que dá manutenção da estrada, ele que controla todo mundo que passa na estrada. Então é difícil, é difícil naquele pedaço ali. Eu uma vez eu falei para o prefeito 'Fecha estrada, entrega para eles'. Fecha a estrada, entrega trecho para ele, porque faz 5 anos que está esse problema lá, ninguém arruma a estrada. E quem é prejudicado? Infelizmente uma família carente que mora naquele local. Porque os ricos daquele pedaço não são prejudicados. Vereador Carlos acho que falou sobre a sobreposição dos postes na rua Manuel Rocha sentido rua Felício. Já foram encomendados, já foram porque agora fizeram a iluminação lá do Carazal, alguns postes do bairro Nossa Senhora de Fátima e esse não estava no programa de comprar esses braços agora porque estava achando que a CEMIG ia demorar para colocar aquele poste, mas foi tão rápido que pegou até eles despercebido. Então, mas já foi encomendado já os braços de luz para colocar na rua Manuel Rocha. Vereador Reinaldo falou sobre trator agrícola. É, esse trator agrícola, infelizmente tem elogio, tem, mas a reclamação é grande. Se querem fazer serviços extra que vem aqui pede permissão para a Câmara. Peça a permissão, faz um projeto lá e desce para a Câmara, a gente vai analisar, pode não, não pode, sim ou não? Bom, para a gente decidir agora fazer as coisas escondido dentro do primeiro século XX. Todo mundo tem celular, todo mundo tem câmera hoje. Então não adianta querer fazer as coisas escondido. O quebra-galho já acabou, não existe mais na administração pública a situação de quebra-galho. A árvore também perto da próxima da capela da Benedito lá da Maribondo também já vai tomar providência logo. Hoje mesmo o chefe, o chefe não, o assessor do prefeito falou que essa árvore já está os dias contado, mas será plantado em outro lugar, outra árvore no lugar dessa, porque também tem que preservar também, não é só derrubar, não. Gostaria de agradecer a presença dos nobres Edis, dos ouvintes da Nova FM, dos ótimos trabalhos prestados pelos nossos colaboradores, dessa casa. Em ato contínuo, o Senhor Presidente encerrou presente sessão declarando "Não havendo mais nada a tratar. Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor. Declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente ata, que depois de aprovada, será assinada pelo Presidente e pela Secretária da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Soledade de Minas – MG.


PAULINO MACIEL BACELAR
Presidente da Câmara Municipal


MARCELA MUNHOZ F. DE SOUZA
Secretária da Câmara Municipal

